



Procedimentos contábeis de encerramento do Exercício



Assistência e consultoria municipal

FIORILLI
SOFTWARE





Check List – Rotinas de encerramento

- ✓ Conferência de saldos (inconsistências)
- ✓ Lançamentos independentes da Execução orçamentária
- ✓ Limites legais (prestação de contas)
- ✓ Consolidação das contas
- ✓ Analise das demonstrações contábeis

**última
verificação**



Checklist



**CONFRONTAR SALDO DE
DISPONIBILIDADE (Contas x Diário)**



**EFETUAR ANÁLISE DE INCONSISTÊNCIA
DO BOLETIM DE CAIXA**



ANALISAR A CONCILIAÇÃO BANCÁRIA



**ANALISAR O RESULTADO FINANCEIRO
(DISPONIBILIDADE COMPROMETIDA)**





Checklist



ANALISAR SALDO DAS FICHAS EXTRAS E CONFRONTAR COM DIÁRIO

INGRESSOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS

Representam entradas compensatórias (p.ex. cauções).

DISPÊNDIOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS

Não estão fixados no orçamento anual

Correspondem a fatos de natureza financeira decorrentes da gestão pública (ex.: devolução de depósitos)

Recursos originários de receitas extraorçamentárias tais como: cauções, fianças, depósitos para garantia, consignações em folha de pagamento, retenções na fonte, entre outras



Checklist



**ANALISAR SALDO DAS FICHAS EXTRAS
E CONFRONTAR COM DIÁRIO**

UG	EXTRA	DESCRICAÇÃO	FICHAS DA RECEITA	FICHAS DA DESPESA	CONTA_TCE ↑
1	9004	INSS-CONTRIBUIÇÃO PESSOAL CIVIL	9004	9004	218810102
1	9007	INSS - TERCEIROS	9007	9007	218810102
1	9001	INSS - Salario Familia	9001	9001	218810102



R\$ 100,00

R\$ 100,00

R\$ -280,00



R\$ 100,00

R\$ 100,00

R\$ -80,00

DIÁRIO

218810102

R\$ -80,00

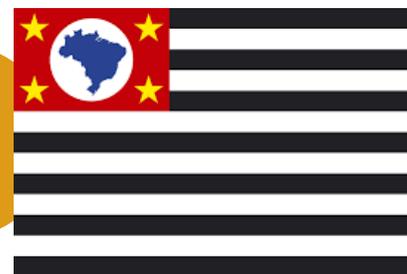
R\$ 120,00



Checklist



Transferir o saldo das extras para a Nova fonte de recurso



Fonte

19 RECURSOS EXTRAÓRÇAMENTÁRIOS Recursos originários de receitas extraorçamentárias tais como: cauções, fianças, depósitos para garantia, consignações em folha de pagamento, retenções na fonte, entre outras. Esta Fonte de Recursos deverá ser utilizada com o Código de Aplicação 190.0000

Código

190 0000 MOVIMENTAÇÕES EXTRAORÇAMENTÁRIAS Recursos advindos de receitas extraorçamentárias destinados ao pagamento de despesas que não integram a LOA. Este código deverá ser utilizado em conjunto com a Fonte de Recursos 19.



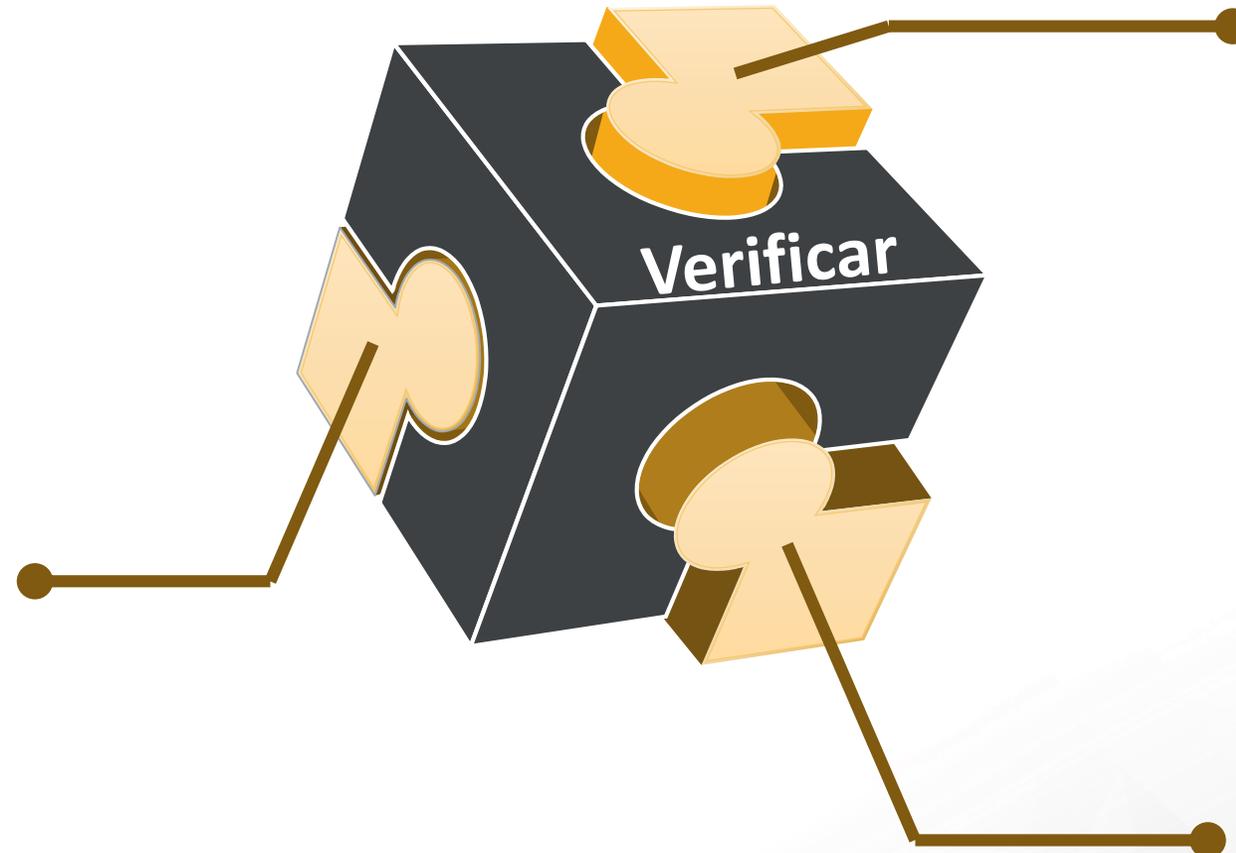
Checklist





Checklist

Precatórios
Emp/liq/pag
Saldo exerc.
seguinte



Contratos e
Convênios

Dívida Fundada



PATRIMÔNIO



ALMOXARIFADO



PIPCP

**PLANO DE IMPLANTAÇÃO DOS
PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS
PATRIMONIAIS**

Anexo à Portaria STN nº 548, de 24 de setembro de 2015.

(Publicada no DOU de 29/09/2015)

Checklist



Checklist



ADIANTAMENTOS



**REPASSES PARA
CÂMARA**



Checklist



- ✓ Efetuar a atualização de Saldos de Dívida Ativa de acordo com Setor de Tributação





Checklist



Conferir os limites legais



PESSOAL



ENSINO



SAÚDE



Checklist



Conferir os limites legais



PESSOAL



SAÚDE



ENSINO



FUNDEB



Checklist



Conferir os limites legais



Matriz de Saldos Contabeis.

Siconfi.



Mapeamento STN.

Fonte e destinação de recursos

ENSINO -25%



Com vinculação na
origem

1.111

Sem vinculação na
origem

1.001 + MDE

SAÚDE -15%



Com vinculação na
origem

1.211

Sem vinculação na
origem

1.001 + ASPS

Fonte e destinação de recursos

FUNDEB

Com vinculação na
origem



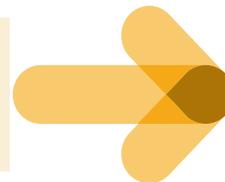
60%

Fonte 1.112

40%

Fonte 1.113

Sem vinculação na
origem



Receita

100% **Fonte 1.116.0000**

Despesa

60% **Fonte 1.116.0060**

40% **Fonte 1.116.0040**

Emenda Constitucional 108, de 26.08.2020,

Até agosto de 2022, editar lei dispondo que 10% da quota-municipal do ICMS serão distribuídos conforme a qualidade verificada na educação de cada município.



Agora permanente (art. 212-A, I, da CF),

O Fundeb, continua formado por 20% de impostos (- Lei Kandir)

Complementação da União 10%

23% até 2026

Municípios contemplados com o VAAT (valor anual total por aluno) aplicarão **metade na educação infantil**, sendo que ao **menos 15%** financiarão **investimentos** na rede pública de ensino, quer a construção e reforma de prédios escolares, quer a aquisição de equipamentos pedagógicos³.

- 10% no âmbito de cada Estado, quando o Fundeb retido estiver abaixo do mínimo nacional por aluno, ou seja, abaixo do **VAAF** (valor anual por aluno); eis a continuidade da sistemática atual;
- 10,5% no âmbito de cada Estado e Município, quando o Fundeb retido e as outras receitas do ensino somarem valor abaixo do mínimo nacional por aluno, ou seja, abaixo do **VAAT** (valor anual **total** por aluno).
- 2,5% para as redes públicas, estaduais ou municipais, que apresentarem melhores indicadores educacionais.

Demonstrações Contábeis

**Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público (DCASP)
aprovadas pela Parte V do MCASP 6ª edição
(Art. 1º, III da Portaria nº 700, de 10 de dezembro 2014)**

Balanço Orçamentário (BO)

Demonstração das Variações
Patrimoniais (DVP)

Balanço Financeiro (BF)

Demonstração dos Fluxos de
Caixa (DFC)

Balanço Patrimonial (BP)

Demonstração da Mutação no
Patrim nio Líquido (DMPL)

Exemplos de Notas Explicativas

Balço Orçamentário

- O detalhamento das receitas e despesas intraorçamentárias, quando relevante;
- A utilização do superávit financeiro e da reabertura de créditos especiais e extraordinários;



Exemplos de Notas Explicativas

Balanço Financeiro

- Ajustes relacionados às retenções;
- O detalhamento das deduções da receita orçamentária por fonte/destinação de recursos;



Exemplos de Notas Explicativas

Balço Patrimonial

- Detalhamento das contas – dimensão/natureza dos valores;
- Bases de mensuração de ativos/passivos;
- Políticas contábeis de depreciação, amortização e exaustão;



Exemplos de Notas Explicativas

Demonstração das Variações Patrimoniais

- O detalhamento das Variações Patrimoniais que não implique em variação da SLP;
- Baixas de investimento (*impairment*);
- Constituição ou reversão de provisões;



Exemplos de Notas Explicativas

Demonstração dos Fluxos de Caixa

- Detalhamento de transações que não envolvem o uso de caixa, como aquisições financiadas;
- Os saldos de caixa mantidos pelo ente, mas que não estejam disponíveis para uso imediato;



Notas explicativas

14.5 Práticas de Notas Explicativas sobre Excesso (Insuficiência) de Arrecadação

Exemplo 1: Trecho do Balanço Geral do Município de Campinas – Exercício de 2017, contendo nota explicativa acerca de excesso/insuficiência de arrecadação:

2.4 ANÁLISE DO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

A Análise do Balanço Orçamentário tem como objetivo apresentar indicadores que servirão de suporte para análise da gestão

orçamentária. Neste sentido, apresentamos alguns indicadores de gestão orçamentária, conforme segue:

- **Excesso/Insuficiência de Arrecadação:** *uma diferença a maior ou a menor entre as colunas Previsão Atualizada e Receita Realizada correspondem à insuficiência ou excesso de arrecadação ocorrido no exercício. Analisando o Balanço Orçamentário da PMC, observa-se uma insuficiência de Arrecadação no montante de R\$ 1.026.827.466,51; Decorrente do confronto entre a arrecadação de R\$ 4.440.624.264,15 e a estimativa da Receita Orçamentária de R\$ 5.467.451.730,66.*
- **Economia na realização da despesa:** *a diferença a maior entre os valores da Dotação Atualizada e da Despesa Empenhada correspondem a uma economia na realização de despesa, pois parte da dotação autorizada, não foi utilizada para execução de despesas*

Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público

“As demonstrações contábeis são a representação estruturada da situação patrimonial, financeira e do desempenho da entidade”.

MCASP - 8ª ed, p.404



“Os **objetivos** da elaboração e divulgação da informação contábil estão relacionados ao **fornecimento de informações** sobre a entidade do setor público que **são úteis aos usuários** dos RCPGs para a prestação de contas, responsabilização (*accountability*) e tomada de decisão”

NBC TSP Estrutura Conceitual (CFC, 2016)

Relatório Contábil de Propósito Geral (RCPG)

EXEMPLOS:



Consolidação das contas – 5º nível do PCASP

**CONSOLIDAÇÃO
DAS CONTAS
PÚBLICAS**

Necessidade

Solução

Segregar os valores das transações que serão incluídas ou excluídas na consolidação.
Identificar os **salDOS recíprocos**.

Utilização do **5º nível (Subtítulo)** das classes 1, 2, 3 e 4 do PCASP (contas de natureza patrimonial):

X . X . X . X . **X** . XX . XX



O PCASP **restringiu** o detalhamento do 5º nível às contas relevantes para fins de consolidação, e seu uso é **obrigatório**.

As demais contas **poderão** ser detalhadas no 5º nível caso o ente entenda necessário.

1 CONSOLIDAÇÃO

2 INTRA OFSS

3 / 4 / 5 INTER OFSS

Consolidação das contas – 5º nível do PCASP

5º NÍVEL (SUBTÍTULO) – CONSOLIDAÇÃO		
X.X.X.X. 1 .XX.XX	CONSOLIDAÇÃO	Compreende os saldos que não serão excluídos nos demonstrativos consolidados do OFSS.
X.X.X.X. 2 .XX.XX	INTRA OFSS	Compreende os saldos que serão excluídos nos demonstrativos consolidados do OFSS do mesmo ente .
X.X.X.X. 3 .XX.XX	INTER OFSS – UNIÃO	Compreende os saldos que serão excluídos nos demonstrativos consolidados do OFSS de entes públicos distintos , resultantes das transações entre o ente e a União.
X.X.X.X. 4 .XX.XX	INTER OFSS – ESTADO	Compreende os saldos que serão excluídos nos demonstrativos consolidados do OFSS de entes públicos distintos , resultantes das transações entre o ente e um estado.
X.X.X.X. 5 .XX.XX	INTER OFSS – MUNICÍPIO	Compreende os saldos que serão excluídos nos demonstrativos consolidados do OFSS de entes públicos distintos , resultantes das transações entre o ente e um município.



O DESDOBRAMENTO DAS CONTAS INTER OFSS IDENTIFICA O OUTRO ENTE ENVOLVIDO NA TRANSAÇÃO.



Obrigado!!!!